



PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA S.A.

CNPJ nº 33.061.813/0001-40

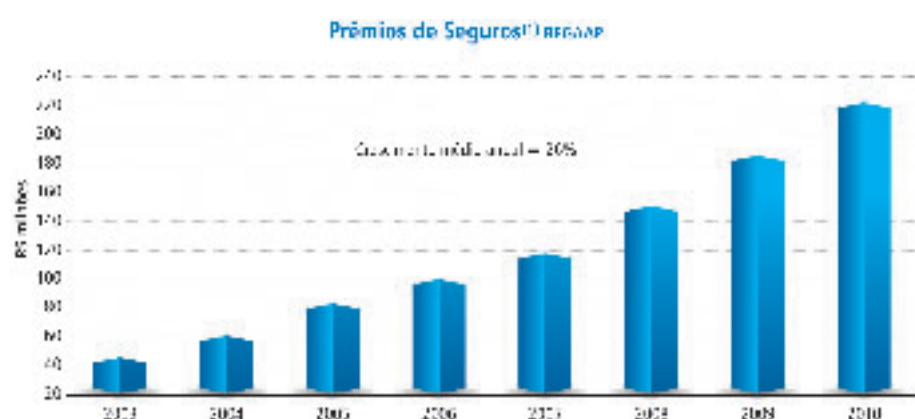


Prudential

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

De acordo com a legislação vigente, publicamos as Demonstrações Financeiras da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. (Prudential do Brasil), relativas ao ano de 2010, acompanhadas do Parecer Atuarial e do Parecer dos Auditores Independentes.

O ano de 2010 foi positivo para a Companhia, apresentando um crescimento de 20% em termos do total de Prêmios de Seguros⁽¹⁾ comparado com 2009, com base nas práticas contábeis brasileiras BRGAAP (*Brazilian Generally Accepted Accounting Principles*), atingindo o montante de R\$ 221 milhões, sendo sua totalidade oriunda da comercialização de Seguro de Vida Individual.



O lucro antes dos impostos, com base nas práticas contábeis norte-americanas USGAAP (*US Generally Accepted Accounting Principles*), apresentado ao final do exercício foi de R\$ 6,6 milhões. Cabe destacar que os resultados utilizados para avaliação do desempenho da Companhia perante seus acionistas são apurados em USGAAP, que consideramos mais apropriadas para avaliar o resultado da Prudential do Brasil. Esse lucro antes dos impostos foi impactado negativamente em 2009 devido ao aumento das nossas reservas técnicas que, em grande parte, são indexadas em IGP-M/FGV (Índice Geral de Preços – Mercado, calculado pela Fundação Getúlio Vargas), que foi de -1.7% em 2009 e 11.3% em 2010.

USGAAP	2010	2009
Descrição	R\$ mil	R\$ mil
Prêmios Retidos	210.775	178.811
Receita Financeira	89.135	61.353
Total Receita	299.910	240.164
Reserva Técnica	154.415	66.176
Despesas Administrativas	108.909	97.561
Outras Despesas	29.978	37.544
Total de Despesas	293.302	201.281
Lucro antes dos Impostos e Contribuições	6.608	38.883

Não auditada

Com base no BRGAAP, a Prudential do Brasil apresentou um prejuízo líquido de R\$ 358 mil, comparado ao lucro de R\$ 4 milhões em 2009.

A Prudential do Brasil continua aumentando sua base de Segurados, chegando a, aproximadamente, 106 mil Apólices de seguro de vida individual em vigor em 31 de dezembro de 2010. Como consequência, também registrou um aumento importante de 18% no Capital Segurado⁽²⁾, comparado a 2009, ultrapassando R\$ 17 bilhões.

As Aplicações Financeiras da Prudential do Brasil ao final de 2010 são da ordem de R\$ 555 milhões, investidas exclusivamente no Brasil, sendo quase sua totalidade aplicada em Títulos Públicos Federais de Emissão do Tesouro Nacional, conforme Nota Explicativa, item 3. O perfil dessas aplicações é conservador, buscando, assim, minimizar os riscos da Seguradora e dos seus Segurados.

MISSÃO E PARCERIA – O SUCESSO DE UM MODELO

A Prudential do Brasil oferece Seguros de Vida personalizados, com soluções adequadas às necessidades de Proteção de cada família, através de Corretores Franqueados - designados *Life Planner*[®] -, provendo seus Segurados com um alto padrão de qualidade e serviços de excelência.

A área de tecnologia da Seguradora está sempre em busca do que há de mais moderno para oferecer ferramentas eficazes, que facilitem o dia a dia dos Corretores Franqueados, favorecendo o melhor gerenciamento e acompanhamento da atividade, e, consequentemente, o atendimento a um maior número de Clientes, da maneira mais eficiente. Essas soluções, inclusive, também levam à economia de tempo e aumento da performance dos trabalhos realizados nas áreas da Seguradora. O aprimoramento constante é também dedicado aos websites disponibilizados pela Companhia - em especial o site do Cliente -, para que ele possa acessar, com agilidade e seguindo um alto padrão de segurança, as informações de sua apólice e se atualizar quanto às novidades da Prudential do Brasil.

O modelo inclui, ainda, um processo prévio e cuidadoso de análise de subscrição, pelo qual é possível verificar a que fatores de risco o Cliente está efetivamente exposto, além de obter informações sobre seu perfil financeiro, promovendo a tranquilidade do Segurado ou dos Beneficiários quando do pagamento do Benefício e, ainda, a segurança financeira da Companhia. Em 2010, os pagamentos dos benefícios contratados ocorreram em um prazo médio de apenas 6 dias úteis, após todos os documentos recebidos pela Seguradora.

Anualmente a Companhia realiza uma pesquisa com seus Segurados, a fim de avaliar seu nível de satisfação. Os resultados da pesquisa de 2010 demonstraram que 90,21% dos Segurados estavam satisfeitos ou muito satisfeitos com a Seguradora. Este resultado destaca o sucesso do compromisso da Companhia em investir em um treinamento de alta qualidade dos Franqueados *Life Planner*, o que os permite oferecer uma assistência com um alto padrão de serviços a todos os Segurados. Para obter mais informações sobre a Prudential do Brasil ou para solicitar a visita de um *Life Planner*, acesse o site www.prudentialdobrasil.com.br. A Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A. é uma subsidiária da Prudential Financial, Inc. Para obter mais informações, visite www.prudential.com.

COMPROMISSO COM A ÉTICA E CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS

Nenhum objetivo de negócios será mais importante do que a fidelidade aos valores e princípios que são a base de nossa Companhia. A ética norteia as relações da Prudential tanto interna quanto externamente. Para isso, disponibiliza para Funcionários e Franqueados vários canais e ferramentas, a fim de construir e manter um clima no qual todos ajam com coragem, integridade, honestidade e imparcialidade. De forma complementar, nossa Área de Compliance continua conduzindo revisões e atualizações das políticas e procedimentos para garantir conformidade com as exigências das normas aplicáveis e o melhor atendimento aos Clientes da Companhia.

PRESENÇA NO PAÍS

Sediada em Botafogo, no Rio de Janeiro, a Prudential do Brasil está presente em sete cidades brasileiras por suas 13 agências e três escritórios (base 31/12/2010), os quais operam nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná.

RECURSOS HUMANOS

Preocupada com o bem-estar de seus funcionários, a Área de Recursos Humanos da Prudential do Brasil é atuante e, dentre outras estratégias, estimula uma melhor qualidade de vida pela conciliação do trabalho e da vida pessoal.

Como exemplo do sucesso dessa atuação, a Companhia vem se destacando em rankings do mercado. Pelo 5º ano consecutivo, conquistou posição entre as 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, na pesquisa realizada pelo Guia Você S/A – Exame e, também pelo 5º ano, no grupo de 100 a 500 funcionários, na pesquisa As Melhores na Gestão de Pessoas, realizada pela Hewitt/Valor Econômico, publicada na revista Valor Carreira, alcançando o 2º lugar.

Em agosto, a Seguradora participou pela primeira vez da pesquisa promovida pela consultoria Great Place to Work[®] - Edição especial da revista Época, As 100 Melhores Empresas para Trabalhar -, onde foi classificada em oitavo lugar entre as 25 melhores companhias para trabalhar no estado do Rio de Janeiro, pelo gerenciamento de pessoal, alto nível de satisfação dos funcionários no ambiente de trabalho, e nível de confiança no relacionamento entre líderes e subordinados.

COMPROMISSO SOCIAL

A Prudential do Brasil possui vários projetos de suporte a comunidades carentes, saúde de crianças, encorajamento do voluntariado, sustentabilidade e, também, apoio às vítimas de catástrofes naturais.

Um dos principais projetos é o *Global Volunteer Day* (GVD) - um dia inteiro de trabalho voluntário oferecido por Funcionários, Franqueados, Prestadores de Serviços, Clientes, familiares e amigos da Prudential Financial, Inc. em todo o mundo. No dia 25 de setembro de 2010, mais uma vez a Prudential do Brasil reuniu voluntários para ajudar várias instituições que trabalham com crianças, adolescentes e idosos. Em 2010 a Companhia bateu dois recordes por participação e número de beneficiados:

- 1500 voluntários participaram nos 5 estados onde a Prudential do Brasil atua.
- 1300 pessoas beneficiadas nas 17 instituições atendidas pelo projeto.

Outro projeto social da Companhia está vinculado ao Seguro Dotal Criança, lançado em 2009, que tem como objetivo atender projetos sociais voltados para a saúde das crianças. Anualmente, esses projetos recebem 1%, em um mês, de todo o valor arrecadado do produto Dotal Criança, referente às apólices até o 4º ano de vigência. Em 2010, o valor arrecadado financiou o projeto de vacinação contra varicela (catapora) em uma creche no bairro de Botafogo, onde a Seguradora está sediada.

Esta é somente uma parte dos esforços da Companhia para ajudar a alcançar um dos Objetivos do Milênio estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), que visa reduzir em 2/3, até 2015, a mortalidade de crianças com menos de 5 anos de idade.

A fim de apoiar a realização de outros Objetivos do Milênio estabelecidos pela ONU, a Prudential do Brasil também reforçou em 2010 seu compromisso social através de doações em dinheiro a 5 instituições, focadas na educação e meio ambiente: Projeto Geração Futura, + Unidos, Invest, Cantinho Feliz e The Nature Conservancy (TNC).

A fim de auxiliar as vítimas das chuvas que ocorreram no RJ, no 1º semestre, a Companhia e seus Funcionários realizaram doações em dinheiro e doativos para a **Cruz Vermelha**.

PRUDENTIAL FINANCIAL, INC.: UMA DAS LÍDERES ENTRE AS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DO MUNDO

A Prudential Financial, Inc. (NYSE: PRU), uma das líderes em serviços financeiros ao redor do mundo, com aproximadamente US\$ 784 bilhões de ativos sob sua gestão em 31 de dezembro de 2010, possui operações nos Estados Unidos, Ásia, Europa e América Latina. A Prudential Financial, através do talento e da diversidade de seus funcionários, está comprometida em ajudar clientes individuais e institucionais a crescer e proteger seu patrimônio através de uma variedade de produtos e serviços, incluindo seguro de vida, *annuities*, serviços relacionados à aposentadoria, fundos mútuos, *investment management* e serviços no ramo imobiliário. Nos Estados Unidos, o Rochedo, símbolo ícone da Prudential, tem significado força, estabilidade, experiência e inovação há mais de um século. Para obter mais informações, visite www.newsprudential.com

AGRADECIMENTOS

A Prudential do Brasil agradece aos seus Segurados, razão de sua Missão e cuidado, por acreditarem na essencialidade do Seguro de Vida e por confiarem nos seus produtos de Proteção diferenciada. A Superintendência de Seguros Privados - SUSEP -, à Confederação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização - CNSeg - e à Federação Nacional de Previdência Privada e Vida - FenaPrevi -, por todo o apoio recebido. Também agradece aos Funcionários da Seguradora e Prestadores de Serviços, como reconhecimento pela dedicação e esforço, fundamentais para o sucesso contínuo da Companhia. E, em particular, aos Franqueados, a união de sucesso, a dedicação e a atenção demonstradas aos Clientes.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2011.
Conselho de Administração e Diretoria

⁽¹⁾ Prêmios de Seguros (BRGAAP) = Prêmio Emitido de Seguro de Vida Individual - Cancelamento - Restituição - Desconto - Cosseguro Cedido + Cosseguro Aceito.

⁽²⁾ Capital Segurado considera Apólices Ativas de Seguro de Vida Individual, sem considerar as coberturas para Morte Acidental e para Doenças Graves.

Life Planner[®] é a marca registrada da The Prudential Insurance Company of America para designar os Franqueados Corretores de Seguro de Vida.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	2010	2009		2010	2009
Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	443.198.607	245.484.893	Circulante	45.072.781	38.198.899
Disponível			Contas a pagar	14.848.959	13.862.711
Caixa e equivalentes de caixa	743.552	1.150.763	Obrigações a pagar (Nota 10)	10.001.759	9.802.594
Aplicações financeiras (Nota 3)	382.710.770	199.400.118	Impostos e encargos sociais a recolher	1.753.123	1.419.741
Títulos de Renda Fixa	126.155.124	49.852.062	Encargos trabalhistas	2.347.720	2.165.436
Quotas de fundos de investimento	256.555.646	149.548.056	Impostos e contribuições	589.475	472.467
Créditos das operações com seguros e resseguros	25.535.367	21.232.652	Outras contas a pagar (Nota 11)	156.882	2.473
Prêmios a receber	21.254.368	17.287.180	Débitos das operações com seguros e resseguros	4.577.813	1.480.972
Operações com resseguradoras	4.286.740	3.955.211	Operações com resseguradoras	1.488.914	1.141.732
(-) Provisão para riscos de crédito	(5.741)	(9.739)	Corretores de seguros e resseguros	25	30
Títulos e créditos a receber	8.082.259	2.224.457	Outros débitos operacionais (Nota 22(b))	3.088.874	339.210
Créditos tributários e previdenciários (Nota 4 (a))	7.633.378	1.883.744	Depósito de terceiros	1.102.558	265.605
Outros créditos (Nota 5 (a))	448.881	340.713	Provisões técnicas - seguros e resseguros (Nota 9)	24.543.451	22.589.611
Empréstimos e depósitos compulsórios	780.247	584.857	Ramos elementares e vida em grupo	10.286.044	11.261.105
Despesas antecipadas	678.401	511.083	Provisão de prêmios não ganhos	-	430
Despesas de comercialização diferidas (Nota 9)			Provisão de sinistros a liquidar	10.120.535	11.095.478
Seguros e resseguros	24.668.011	20.380.963	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	92.536	100.011
Não circulante	307.710.656	352.066.957	Outras provisões - provisão complementar de prêmio	72.973	65.186
Realizável a longo prazo	286.831.888	334.787.188	Vida com cobertura e sobrevivência	14.257.407	11.328.506
Aplicações financeiras (Nota 3)	172.365.268	227.358.492	Provisão de excedente financeiro	2.336.318	1.162.703
Títulos de Renda Fixa	173.286.798	227.426.095	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	1.679.576	1.416.880
Provisão para desvalorização	(921.530)	(67.603)	Provisão de benefícios a regularizar	1.827.078	3.229.631
Títulos e créditos a receber	92.783.044	90.315.901	Outras provisões - provisão de resgate e outros val. a reg.	8.414.435	5.519.292
Assistência financeira a participantes (Nota 5 (b))	24.266.879	18.642.889	Não circulante	554.566.505	430.762.862
Créditos tributários e previdenciários (Nota 4 (b))	33.613.519	40.405.276	Exigível a longo prazo	554.566.505	430.762.862
Depósitos judiciais e fiscais (Nota 6)	33.732.588	30.590.503	Contas a pagar	2.582.051	8.925.103
Outros créditos operacionais (Nota 5 (b))	1.170.058	677.233	Tributos diferidos (Nota 13 (c))	1.866.156	3.207.855
Despesas de comercialização diferidas (Nota 9)			Obrigações a pagar	229.866	74.511
Seguros e resseguros	21.683.576	17.112.795	Outras contas a pagar (Nota 11)	486.029	1.205.085
Permanente	20.878.768	17.279.769	Empréstimos e financiamentos (Nota 20 (i))	-	4.437.652
Investimentos (Nota 22 (a))			Provisões técnicas - seguros e resseguros (Nota 9)		
Outros investimentos	1.667.171	1.667.171	Vida com cobertura de sobrevivência	511.328.045	386.303.416
Provisão para desvalorização	(1.667.171)	(1.667.171)	Provisão matemática de benefício a conceder	501.546.226	376.391.539
Imobilizado (Nota 7)	20.832.650	17.142.010	Provisão matemática de benefício concedidos	1.049.675	1.051.474
Bens imóveis	8.863.935	8.863.935	Provisão matemática de riscos não expirados	366.642	305.911
Bens móveis	22.969.909	17.167.002	Provisão de insuficiência de contribuição	8.342.234	8.541.817
Outras imobilizações	2.511.930	2.338.339	Outras provisões - provisão de despesa administrativa	23.268	12.675
Depreciação	(13.513.124)	(11.227.266)	Outros débitos		
Intangível (Nota 8)	46.118	137.759	Provisões judiciais (Nota 12)	40.656.409	35.534.343
Total do ativo	750.909.263	597.551.850	Patrimônio líquido (Nota 13)	151.269.977	128.590.089
			Capital social	123.405.254	123.405.254
			Aumento de capital em aprovação	25.000.000	-
			Reservas de capital	8.980.907	10.522.973
			Ajustes com títulos e valores mobiliários (Nota 13 (c))	2.246.316	4.771.221
			Prejuízos acumulados	(8.362.500)	(10.109.359)
			Total do passivo e patrimônio líquido	750.909.263	597.551.850

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONTINUAÇÃO

PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA S.A.

CNPJ nº 33.061.813/0001-40



Prudential

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)			DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)		
	2010	2009		2010	2009
Prêmios emitidos líquidos	221.227.309	184.329.572	Atividades operacionais		
Prêmios diretos.....	221.227.115	184.328.165	Recebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras.....	217.260.121	180.849.742
Prêmios de retrocessões.....	194	1.407	Recuperações de sinistros e comissões.....	6.784.685	3.699.134
Prêmios de resseguros cedidos.....	(8.253.087)	(6.105.404)	Outros recebimentos operacionais (salvados, ressarcimentos e outros).....	18.643	5.303
Prêmios retidos	212.974.222	178.224.168	Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões.....	(70.503.216)	(57.163.937)
Variações das provisões técnicas de prêmios.....	(144.775.701)	(92.312.890)	Repasse de prêmios por cessão de riscos.....	(5.735.869)	(4.017.643)
Prêmios ganhos (Nota 14)	68.198.521	85.911.278	Pagamentos de despesas de seguros e resseguros.....	(2.612.822)	(1.884.364)
Sinistros retidos (Nota 14).....	(15.485.486)	(13.541.990)	Pagamentos de despesas e obrigações.....	(84.255.992)	(80.393.885)
Despesas de comercialização (Nota 15(a)).....	(26.662.082)	(22.946.533)	Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais.....	(595.433)	(127.507)
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 15(b)).....	(2.126.621)	(1.699.741)	Outros pagamentos operacionais.....	(1.146.678)	(3.421.454)
Despesas administrativas (Nota 15(c)).....	(98.246.762)	(88.316.340)	Constituição de depósitos judiciais.....	(1.019.493)	(3.141.253)
Despesas com tributos (Nota 15(d)).....	(9.443.656)	(7.642.660)	Pagamentos de participações nos resultados.....	(4.400.716)	(3.118.289)
Resultado das operações de seguros	(83.766.086)	(48.235.986)	Caixa gerado pelas operações	53.793.230	31.285.847
Resultado financeiro (Nota 15(e/f)).....	90.468.224	59.791.470	Impostos e contribuições pagos.....	(8.043.747)	(10.786.112)
Ganhos com ativos não correntes (Nota 15(g)).....	43.966	1.213.371	Juros pagos.....	(245.598)	(343.948)
Resultado antes dos tributos e participações	6.746.104	12.768.855	Investimentos financeiros		
Imposto de Renda (Nota 16).....	(698.229)	(1.907.717)	Aplicações.....	(158.175.376)	(101.180.984)
Contribuição Social (Nota 16).....	(263.716)	(1.214.738)	Vendas e resgates.....	98.133.274	83.155.407
Participações sobre o resultado.....	(6.142.038)	(5.644.206)	Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	(14.538.217)	2.130.210
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(357.879)	4.002.194	Atividades de investimento		
Quantidade de ações.....	380	380	Pagamento pela compra de imobilizado.....	(6.461.342)	(2.955.522)
Lucro líquido por ação.....	(941,79)	10.532,09	Recebimento pela venda de imobilizado.....	30.000	248.026
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			Recebimento pela venda de investimento (ações de incentivo fiscal).....	-	1.160.010
			Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(6.431.342)	(1.547.486)
			Atividades de financiamento		
			Aumento de capital.....	25.000.000	-
			Pagamento de empréstimos (exceto juros).....	(4.437.652)	-
			Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	20.562.348	-
			Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(407.211)	582.724
			Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.150.763	568.039
			Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	743.552	1.150.763
			Ativos livres no início do exercício.....	29.366.984	27.627.893
			Ativos livres no final do exercício.....	30.720.402	29.366.984
			Aumento líquido nas aplicações financeiras - Recursos Livres	1.353.418	1.739.091
			As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.		

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Doações e subvenções	Pagamentos a Minoritários	Reservas de capital Especial de ágio	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	123.405.254	-	598.912	(599.629)	10.523.690	918.533	(14.111.553)	120.735.207
Ajustes com títulos e valores mobiliários (Nota 13(c)).....	-	-	-	-	-	3.852.688	-	3.852.688
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	4.002.194	4.002.194
Saldos em 31 de dezembro de 2009	123.405.254	-	598.912	(599.629)	10.523.690	-	(10.109.359)	128.590.089
Aumento de capital em aprovação.....	-	25.000.000	-	-	-	-	-	25.000.000
Baixa conforme Reunião de Conselho de Administração - em 26 de maio de 2008 e Assembleia Geral Extraordinária de 28 de maio de 2008 (Nota 13(b)).....	-	-	-	562.672	-	-	-	562.672
Ajustes com títulos e valores mobiliários (Nota 13(c)).....	-	-	-	-	-	(2.524.905)	-	(2.524.905)
Amortização da reserva especial de ágio no exercício.....	-	-	-	-	(2.104.738)	-	2.104.738	-
Prejuízo do exercício.....	-	-	-	-	-	-	(357.879)	(357.879)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	123.405.254	25.000.000	598.912	(36.957)	8.418.952	2.246.316	(8.362.500)	151.269.977
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.								

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em reais)

1. Contexto operacional

A Seguradora tem por objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares e vida, em quaisquer das suas modalidades, tais como definidos na legislação em vigor, operando nos principais centros econômicos do País. A Seguradora atua, preponderantemente, nas operações do ramo vida.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela administração da Seguradora em 24 de fevereiro de 2011. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emanadas da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 379/2008 e alterações posteriores e de acordo também com as práticas contábeis expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovadas pela SUSEP. Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Seguradora incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para Imposto de Renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2. Normas e interpretações de normas que estão em vigor e ainda não foram aprovadas pela SUSEP

Em consonância com o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, a SUSEP aprovou, com a edição da Circular 379 de 19 de dezembro de 2008, diversos pronunciamentos da Comissão de Pronunciamentos Contábeis - CPC (CPC 1 ao CPC 13, exceto o CPC 11), com aplicação imediata em 2008. O CPC 11 - Contratos de Seguros, conforme determina a Circular nº 408 de 23 de agosto de 2010, será aplicável somente no exercício de 2011. Adicionalmente, durante os exercícios de 2009 e de 2010 foram divulgadas pelo CPC outras normas contábeis e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, decorrentes do processo de convergência com as normas internacionais, as quais, até a presente data, não foram aprovadas pela SUSEP. Dessa forma, a administração da Seguradora está apresentando suas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009 e, concomitantemente, está em processo de levantamento dos efeitos nas suas demonstrações financeiras relativos à adoção das novas práticas contábeis a partir de 2011.

2.3. Descrição das principais práticas contábeis

(a) Aplicações financeiras

Os saldos em pronunciamentos da SUSEP, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados, conforme a intenção de negociação da administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

•Títulos para negociação

Aqueles adquiridos com o propósito de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado e classificados no ativo circulante, em que os ganhos e as perdas realizados e não realizados com esses títulos são reconhecidos na demonstração do resultado.

•Títulos disponíveis para venda

Contabilizados pelo valor de mercado, tendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos no patrimônio líquido na conta "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos na demonstração do resultado, mediante a identificação específica na data de negociação, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

•Títulos mantidos até o vencimento

Os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento são contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos e são reconhecidos na demonstração do resultado. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a existência desses títulos. Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

(b) Ativos circulante e não circulante

Os saldos em moeda estrangeira, oriundos de operações com seguros realizadas com o IRB-Brasil Resseguros S.A., foram convertidos para reais, com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço. A Seguradora constitui créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e fiscais, prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, os quais, na avaliação da administração, apresentam efetivas perspectivas de realização, de acordo com projeções da administração. Os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências em razão do plano contábil da SUSEP não contemplar essa reclassificação e são atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal. Os demais ativos são demonstrados ao valor de custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos e, quando aplicável, o

efeito do ajuste desses ativos para o valor de mercado ou de realização. A Seguradora, sempre que necessário, constitui provisão para créditos duvidosos em montante julgado suficiente para fazer face às prováveis perdas na realização de créditos e contas a receber.

(c) Permanente

• Investimentos

Os investimentos são demonstrados ao custo de aquisição e deduzidos de provisão para perdas consideradas permanentes pela administração.

• Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, tendo como base taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens, descritas na Nota 7. Terrenos e edifícios compreendem a sede corporativa da Prudential do Brasil Seguros de Vida S.A.

• Intangível

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Seguradora e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

(d) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Seguradora fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas na Nota 7. Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são aprovados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

(e) Provisões Técnicas - Seguros e Resseguros

As legislações vigentes que instituem regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras são a Resolução CNSP nº 162/2006, em vigor desde 1º de janeiro de 2007, alterada pelas Resoluções CNSP nº 181/2007, em vigor desde 19 de dezembro de 2007, CNSP nº 195/2008, em vigor desde 1º de janeiro de 2009 e CNSP nº 204/2009, em vigor desde 29 de maio de 2009.

• Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

A PPNG é constituída pela parcela dos prêmios comerciais retidos para a cobertura de sinistros a ocorrer, referente a riscos vigentes na data. Além disso, esta provisão deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativa ao período de cobertura do risco, em cada ramo, por meio de cálculos individuais por apólice ou endosso representativos, de todos os contratos de seguro em vigor na data base de sua constituição ou a eles relacionados. Adicionalmente, contempla a estimativa de riscos vigentes mas não-emittidos (PPNG-RVNE), calculado com base nos critérios definidos pela SUSEP.

• Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) e Provisão de Benefícios a Regularizar (PBAR)

Constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida pela sociedade seguradora. A Provisão de Benefícios a Regularizar corresponde ao total dos pecúlios e rendas, vencidos e não-pagos, em decorrência de eventos ocorridos, inclusive atualização de valor cabível.

• Provisão de Sinistros/Eventos Ocorridos mas Não Avisados (IBNR)

Constituída para a cobertura dos sinistros/eventos ocorridos e ainda não avisados até a data base de cálculo. A Prudential do Brasil, por não possuir histórico de informações com dados estatísticos consistentes para a aplicação de método próprio, calcula o valor da provisão segundo critério definido pela SUSEP, com base na Circular SUSEP nº 288/2005.

• Provisão de Excedente Financeiro (PEF)

Financeiramente constituída conforme condições gerais dos seguros, abrangendo os valores destinados à distribuição de dividendos, quando houver, assim como a sua atualização monetária, quando ainda não pagos.

• Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)

Constituída com base no valor do capital segurado do Ramo Vida Individual, referente aos compromissos assumidos pela Seguradora, enquanto não iniciado o evento gerador do pagamento do benefício. Esta provisão é calculada atuarialmente no regime de capitalização e atualizada monetariamente, tendo como base Nota Técnica Atuarial protocolada na SUSEP.

• Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)

Corresponde ao valor atual dos benefícios futuros, cujo evento gerador tenha ocorrido e cujo benefício total ou parcial esteja sendo pago em forma de renda. Esta provisão é calculada conforme Nota Técnica Atuarial protocolada na SUSEP.

• Provisão Matemática de Riscos Não Expirados (PRNE)

Constituída com base em cálculos atuariais e apurada *pro rata dia*, com base nas contribuições ou prêmios líquidos dos riscos vigentes no mês, tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco. Adicionalmente, contempla a estimativa de riscos vigentes mas não emittidos (PRNE-RVNE), calculado com base nos critérios definidos pela SUSEP.

• Provisão de Insuficiência de Contribuições (PIC)

Constituída sempre que for constatada insuficiência dos prêmios ou contribuições nos planos estruturados no regime financeiro de capitalização,

repartição de capitais de cobertura e repartição simples, através do recálculo das provisões matemáticas de benefícios a conceder (capitalização), de benefícios concedidos (capitalização e repartição de capitais de cobertura), e de riscos não expirados (repartição de capitais de cobertura e repartição simples), utilizando as formulações previstas em Nota Técnica Atuarial, considerando as bases técnicas apuradas de acordo com premissas realistas.

• Provisão de Despesas Administrativas (PDA)

Constituída para cobrir despesas decorrentes de pagamento de benefícios previstos no plano, em função de eventos ocorridos e a ocorrer e é calculada conforme Nota Técnica Atuarial protocolada na SUSEP.

• Provisão Complementar de Prêmio (PCP)

Constituída para complementar a PRNE e a PRNE-RVNE. O cálculo dessa provisão é efetuado de forma *pro rata dia*, tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e as contribuições ou os prêmios líquidos recebidos. Seu valor é a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês de constituição e a PRNE (incluindo sua estimativa, PRNE-RVNE).

• Outras Provisões

Abrange os valores destinados a devoluções de contribuições ou prêmios e resgates a regularizar (PROVR). Consideram-se resgates a regularizar aqueles solicitados pelos participantes e por qualquer motivo ainda não pagos, bem como os valores correspondentes a resgates, cujo direito não tenha sido exercido nos casos de cancelamento do contrato do participante.

(f) Benefícios a funcionários

Participação nos lucros e bônus

O reconhecimento dessa participação é mensalmente provisionado ao longo do exercício, com base nas premissas internas, passadas e futuras, da Seguradora.

(g) Demais passivos circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. A provisão para Imposto de Renda foi calculada à alíquota de 15% nos meses em que a Seguradora apurou lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, e a Contribuição Social sobre o lucro à alíquota de 15%.

(h) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

• a apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices; a apropriação da comissão para o Ramo Vida é efetuada, desde 2001, com base no prazo médio de permanência do segurado (36 meses);

• as receitas e despesas de prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas, referentes às operações de retrocessão, são apropriadas mensalmente com base nos valores informados pelo IRB-Brasil Resseguros S.A.; e

• a participação dos funcionários, calculada de acordo com as metas estipuladas pela administração da Seguradora, acrescida dos valores estabelecidos na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria.

3. Aplicações financeiras - circulante e não circulante

(a) Composição

	2010	2009
Títulos Públicos Federais.....	186.597.352	255.562.103
Títulos Privados - Renda Fixa - debêntures.....	36.291.190	21.716.054
Títulos Privados - Renda Fixa - DPGE.....	76.553.380	-
Quotas de fundos de investimentos - Renda Fixa.....	256.555.646	149.548.056
Provisão para desvalorização.....	(921.530)	(67.603)
	555.076.038	426.758.610

O valor de mercado para os títulos públicos foi calculado com base no preço unitário de mercado informado pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - AMBIMA.

(b) Títulos disponíveis para venda

Conforme Circular SUSEP nº 379/2008, a Seguradora classificou suas aplicações como "Títulos disponíveis para venda", as quais são representadas pelos seguintes títulos e valores mobiliários:

Títulos Circulante	Venci-mentos	Custo atualizado	Valor de mercado	2010 Ganhos (perdas) não realizados(*)
Títulos Públicos Federais - NTN B.....	2011	124.186.183	126.155.124	1.968.941
Títulos Públicos Federais - NTN B.....	2012	58.667.978	60.442.228	1.774.250
Debêntures.....	2012	8.658.918	9.237.154	578.236
Debêntures.....	2014	14.781.187	14.981.457	200.270
Debêntures.....	2017	12.072.578	12.064.339	(8.239)
DPGE - Depósito Garantia Especial (I).....	2015	76.409.688	75.640.090	(769.598)
		170.590.349	172.365.268	1.774.919
		294.776.532	298.520.392	3.743.860

CONTINUAÇÃO

PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA S.A.

CNPJ nº 33.061.813/0001-40



Títulos	Venci-mentos	Custo atualizado	Valor de mercado	2009 Ganhos (perdas) não realizados (*)
Circulante				
Títulos Públicos				
Federais - NTN B.....	2010	48.821.822	49.852.062	1.030.240
Não circulante				
Títulos Públicos				
Federais - NTN B.....	2011	144.858.354	149.159.567	4.301.213
Federais - NTN B.....	2012	54.520.908	56.550.474	2.029.566
Debêntures.....	2012	7.778.215	8.436.835	658.620
Debêntures.....	2014	13.279.219	13.211.616	(67.603)
		220.436.696	227.358.492	6.921.796
		269.258.518	277.210.554	7.952.036

(*) Vide Nota 13(c).

(i) Referem-se a Certificados de depósitos bancários dos Bancos Modal S.A., Indusval S.A., Panamericano S.A., Sofisa S.A., BMG S.A., Pine S.A. e Fibra S.A. garantidos pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

(c) Títulos para negociação

As quotas de fundos de investimentos são apresentadas pelo valor das quotas dos fundos na data das demonstrações financeiras, como informado por seus administradores, e correspondem a aplicações em fundos exclusivos administrados pelo Banco Bradesco S.A. e pelo Banco Santander S.A. Em 31 de dezembro de 2010, o patrimônio líquido dos fundos de investimento de renda fixa pode assim ser resumido:

• Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Life

Descrição	2010	2009
Operações compromissadas	20.485.348	25.185.967
Valores a pagar/Saldo em tesouraria	(5.879)	(10.085)
	20.479.469	25.175.882

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo, classificada na categoria "para negociação" em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, eram os seguintes:

Títulos	Venci-mento	Custo	Valor de mercado
Operações compromissadas.....	2012	20.485.348	20.479.469

Títulos	Venci-mento	Custo	Valor de mercado
Operações compromissadas.....	2020	25.185.967	25.175.882

• Santander Fundo de Investimento Renda Fixa Gold

Descrição	2010	2009
Operações compromissadas.....	46.107.609	1.647.208
Títulos e valores mobiliários (NTN-B).....	-	99.892.559
Títulos e valores mobiliários (NTN-C).....	190.011.337	22.834.378
Valores a pagar/Saldo em tesouraria.....	(42.769)	(1.971)
	236.076.177	124.372.174

O custo e o valor de mercado da carteira de investimento do fundo exclusivo (Títulos Públicos Federais e Operações Compromissadas), classificada na categoria "para negociação" em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, eram os seguintes:

Títulos	Venci-mentos	Custo	Valor de mercado
Operações compromissadas.....	2011	25.543.318	25.500.481
Operações compromissadas.....	2013	20.105.986	20.105.582
Operações compromissadas.....	2015	458.813	458.777
NTN-C.....	2011	25.041.321	25.149.296
NTN-C.....	2017	79.318.371	80.883.095
NTN-C.....	2021	81.435.548	83.978.946
		231.903.357	236.076.177

Títulos	Venci-mentos	Custo	2009 Valor de mercado
Operações compromissadas.....	2015	1.647.207	1.645.237
NTN-B.....	2010	84.309.229	84.827.513
NTN-B.....	2012	15.158.785	15.065.046
NTN-C.....	2011	22.824.790	22.834.378
		123.940.011	124.372.174

Conforme determina a Circular SUSEP nº 379/2008, os títulos classificados na categoria "para negociação" são classificados no ativo circulante independentemente da data do vencimento dos títulos.

4. Créditos tributários e previdenciários

(a) Circulante	2010	2009
Antecipações		
Imposto de Renda.....	648.967	1.313.291
Contribuição Social.....	460.992	508.609
COFINS/PIS a compensar.....	4.327	58.152
Outros créditos.....	3.412	3.692
Imposto de Renda diferido		
Prejuízos fiscais (ii).....	2.617.054	-
Ágio de incorporação reversa (iii).....	1.425.083	-
Contribuição Social diferida		
Base negativa (ii).....	1.618.493	-
Ágio de incorporação reversa (iii).....	855.050	-
	7.633.378	1.883.744

(b) Não circulante

Imposto de Renda	2010	2009
Imposto de Renda a compensar (i).....	1.540.718	1.540.718
Imposto de Renda diferido		
Provisões temporais.....	4.089.947	3.061.694
Prejuízos fiscais (ii).....	11.392.449	14.142.240
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado (Nota 13(c)).....	230.382	16.900
Ágio de incorporação reversa (iii).....	3.836.762	6.577.307
	21.090.258	25.338.859

Crédito de Contribuição Social e outros créditos

Provisões temporais.....	2.431.835	1.811.968
Base negativa (ii).....	7.372.084	9.018.868
Créditos sobre Medida Provisória nº 1.807/99.....	279.056	279.056
Ajuste de títulos e valores mobiliários a valor de mercado.....		
	138.229	10.141
Ágio de incorporação reversa (iii).....	2.302.057	3.946.384
	12.523.261	15.066.417
	33.613.519	40.405.276

(i) Refere-se a antecipação de IRPJ considerando as regras tributárias vigentes até o advento da Lei nº 9.316 de 22 de novembro de 1996, as quais permitiam a dedutibilidade da despesa de CSLL na base da cálculo do IRPJ. Tais valores estão sendo questionados judicialmente (Nota 12(a)).

(ii) Em 31 de dezembro de 2010, a Seguradora apresenta prejuízo fiscal acumulado, para fins de Imposto de Renda, de R\$ 56.038.012 (2009 - R\$ 56.568.960) e base negativa acumulada de Contribuição Social de R\$ 59.937.180 (2009 - R\$ 60.125.787), para compensar com lucros tributáveis futuros, os quais, na estimativa e projeções de sua administração, apresentam perspectivas de realização em cinco anos, conforme estudo realizado pela administração da Seguradora.

(iii) Em 2004, os acionistas da Seguradora deliberaram sobre a incorporação do patrimônio líquido contábil da controladora Prusub Participações Ltda. (Prusub), com base no protocolo de justificativa de incorporação da administração e no correspondente laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil. Com a incorporação, o acervo líquido foi deduzido do investimento que a Prusub possuía na Seguradora. O ágio, líquido de provisão retificadora, foi reclassificado para o ativo diferido, quando da incorporação do seu acervo líquido contábil. Devido à extinção do grupo de contas do ativo

diferido pela edição da Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941 em 27 de maio de 2009, esse saldo foi reclassificado para o realizável a longo prazo, em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, visto que trata-se de crédito diferido de Imposto de Renda e Contribuição Social. Ressalta-se que o fundamento econômico do ágio foi a expectativa de resultados futuros e sua amortização para fins tributários será por um período de 5 anos.

5. Outros créditos

(a) Circulante	2010	2009
Adiantamentos a funcionários/administrativos (*).....	363.266	255.736
Créditos a receber.....	46.350	45.981
Outros créditos.....	39.265	38.996
	448.881	340.713

(*) Os adiantamentos a funcionários representam, principalmente, adiantamentos de 13º salário.

(b) Não circulante

Imposto de Renda - Dotal (a).....	2010	2009
992.168	507.096	
Consórcio para Regularização do Mercado Segurador - CRMS.....		
127.348	120.353	
IRB - Provisões técnicas.....		
50.542	49.784	
	1.170.058	677.233
	24.266.879	18.642.889

(a) Imposto de Renda retido dos Segurados que contrataram as apólices do produto Dotal no período de 27 de abril de 2001 a 14 de julho de 2003.

(b) Essa modalidade de crédito é concedida pela Prudential do Brasil aos seus Segurados, de acordo com a Circular SUSEP nº 320/06, conforme Condições Gerais ou Regulamento dos produtos Vida Inteira, Vida Inteira Modificado, Dotal Misto e Dotal Criança, limitada ao valor da provisão matemática individual de cada participante atualizado pelo IGPM/SELIC.

6. Depósitos judiciais e fiscais

Sinistros.....	2010	2009
44.492	44.492	
Tributos		
Imposto de Renda (*).....	1.040.927	1.040.927
Contribuição Social (*).....	26.094.873	24.248.319
FINSOCIAL (*).....	501.681	501.681
PIS (*).....	2.641.705	1.845.079
Outros tributos (*).....	392.949	412.370
Encargos sociais.....	29.997	29.097
Trabalhistas.....	1.887.101	1.495.475
Cíveis e administrativos.....	1.099.763	973.063
	33.732.588	30.590.503

(*) Esses depósitos são objeto de provisão para contingências conforme descrito na Nota 12.

7. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	2010	2009
Terreno.....	-	2.200.000	2.200.000
Imóveis - Edificação.....	2%	6.663.935	6.663.935
Equipamentos.....	10%	17.112.199	11.831.287
Móveis, máquinas e utensílios.....	10%	3.635.601	3.310.129
Veículos.....	20%	2.222.109	2.025.586
Outras imobilizações.....	20%	2.511.930	2.338.339
		34.345.774	28.369.276
Depreciação acumulada.....		(13.513.124)	(11.227.266)
		20.832.650	17.142.010

8. Intangível

	Taxa anual de amortização	2010	2009
Gastos com sistemas de computação.....	20%	11.640.475	11.640.475
Amortização.....		(11.594.357)	(11.502.716)
		46.118	137.759

9. Provisões técnicas e despesas de comercialização diferidas - circulante e não circulante

Ramos	Despesas de comercialização diferidas - seguros	Provisões de prêmios não ganhos	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros/ eventos ocorridos mas não avisados	Outras Provisões - Complementar de Prêmio	Provisão de excedente financeiro	Outras provisões - provisões de resgates/benefícios a regularizar	Provisões matemáticas benefícios a conceder/concedidos	Provisão de riscos não expirados	Provisões de insuficiência de contribuição	Provisão de despesa administrativa
Incêndio.....	-	-	800.858	42	-	-	-	-	-	-	-
Automóvel/RCF.....	-	-	2.915.646	73.088	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil.....	18	-	1.887.882	3.293	-	-	-	-	-	-	-
Vida.....	46.351.928	-	-	1.679.576	72.973	2.336.318	10.241.513	502.595.901	366.642	8.342.234	23.268
Riscos Diversos.....	25	-	4.174.462	12.370	-	-	-	-	-	-	-
Demais.....	(384)	-	341.687	3.743	-	-	-	-	-	-	-
	46.351.587	-	10.120.535	1.772.112	72.973	2.336.318	10.241.513	502.595.901	366.642	8.342.234	23.268

Ramos	Despesas de comercialização diferidas - seguros	Provisões de prêmios não ganhos	Sinistros a liquidar	Provisão de sinistros/ eventos ocorridos mas não avisados	Outras Provisões - Complementar de Prêmio	Provisão de excedente financeiro	Outras provisões - provisões de resgates/benefícios a regularizar	Provisões matemáticas benefícios a conceder/concedidos	Provisão de riscos não expirados	Provisões de insuficiência de contribuição	Provisão de despesa administrativa
Incêndio.....	-	-	797.218	556	-	-	-	-	-	-	-
Automóvel/RCF.....	-	-	3.740.479	73.125	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil.....	27	13	1.906.806	6.498	-	-	-	-	-	-	-
Vida.....	37.493.880	-	-	1.416.880	65.186	1.162.703	8.748.923	377.443.013	305.911	8.541.817	12.675
Riscos Diversos.....	25	-	4.345.259	12.808	-	-	-	-	-	-	-
Demais.....	(174)	417	305.716	7.024	-	-	-	-	-	-	-
	37.493.758	430	11.095.478	1.516.891	65.186	1.162.703	8.748.923	377.443.013	305.911	8.541.817	12.675

10. Obrigações a pagar (circulante)

O saldo de outras obrigações é composto por:

	2010	2009
Fornecedores.....	2.738.819	1.227.592
Dividendos e provisão para participação dos lucros.....	6.040.239	6.333.979
Obrigações a pagar acionistas (Notas 13(b.2)).....	-	562.672
Obrigações a pagar - Bradesco.....	353.529	252.879
Obrigações a pagar - Judiciais.....	-	72.702
Taxa Administração da Carteira.....	31.868	36.125
Provisões de serviços prestados a pagar.....	828.360	1.312.078
Outras obrigações a pagar.....	8.944	4.567
	10.001.759	9.802.594

11. Outras contas a pagar - arrendamentos mercantis

A Seguradora possui contratos de arrendamentos mercantis de veículos classificados como financeiros, pois há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo, conforme abaixo demonstrado:

	2010	2009
Obrigações de pagamentos mínimos de arrendamentos financeiros		
Menos de 1 ano (circulante).....	156.882	2.473
Mais de 1 ano e menos de 5 anos (não circulante).....	486.029	1.205.085
Total a pagar dos arrendamentos financeiros.....	642.911	1.207.558

O total dos encargos financeiros futuros a pagar sobre arrendamentos financeiros de veículos é de R\$ 73.798. Os prazos dos contratos de veículos no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são de 3 anos. A Seguradora possui 16 contratos de arrendamento financeiro de veículos não canceláveis com cláusula de opção de compra por valor residual com pagamento inserido na amortização mensal, com taxas de depreciação de 20%.

12 Outros débitos - provisões judiciais

Os passivos contingentes decorrentes de litígios fiscais estão amparados por provisões registradas no passivo exigível a longo prazo, atualizados pela taxa SELIC. Tais provisões estão baseadas na avaliação da possibilidade de perda pelos consultores jurídicos da Seguradora, os quais utilizam o exame da jurisprudência (judicial ou administrativa), para fins de sua classificação e são compostas como segue:

	2010	2009
Fiscais.....	36.105.759	33.651.446
Trabalhistas.....	4.441.112	1.751.646
Cíveis.....	109.538	131.251
	40.656.409	35.534.343

(a) Contingências fiscais

As principais ações fiscais referentes a obrigações legais podem ser assim resumidas:

	2010	2009
Lei nº 8.200 (i).....	1.344.364	1.313.141
PIS (ii).....	2.923.570	2.373.302
FINSOCIAL (ii).....	12	

CONTINUAÇÃO

PRUDENTIAL DO BRASIL SEGUROS DE VIDA S.A.

CNPJ nº 33.061.813/0001-40



na proporção de 1.000 ações antigas para 1 nova ação da mesma espécie e classe. Não houve manifestação de interesse no grupamento dessas ações dos acionistas que detinham individualmente um número de ações inferior ao estipulado. Como consequência, em AGE datada de 14 de outubro de 2004, os acionistas da Seguradora aprovaram o cancelamento de ações no montante de R\$ 599.629, referente aos acionistas que não se manifestaram até aquela data, constituindo uma provisão para fazer face à referida obrigação, classificada no grupo "Obrigações a pagar" no passivo circulante.

Em Reunião do Conselho de Administração - RCA de 26 de maio de 2008 e AGE em 28 de maio de 2008, os administradores da Seguradora deliberaram pela baixa da referida obrigação quando da extinção da obrigação legal com estes acionistas. No decorrer do primeiro semestre de 2010, apoiada na opinião de seus consultores jurídicos, a administração da Seguradora baixou o saldo residual da referida obrigação com os acionistas minoritários do passivo circulante em contrapartida ao patrimônio líquido em função da extinção da obrigação legal pelo término do prazo prescricional.

(b.3) Especial de ágio

Corresponde aos benefícios tributários provenientes do ágio decorrente da incorporação do acervo líquido da controladora Prusub Participações Ltda. (Prusub), conforme Nota 4.

(c) Ajustes com títulos e valores mobiliários

Referem-se à avaliação, líquida dos efeitos tributários, dos títulos classificados como "disponíveis para venda" - Nota 2.3, ajustada ao valor mercado, em conformidade com a Circular SUSEP nº 379/2008.

	2010	2009
Saldo inicial.....	4.771.221	918.533
Reversão de saldos anteriores.....	(4.771.221)	(918.533)
Constituição (reversão) no fim do exercício - Nota 3(b)		
Títulos de Renda Fixa - NTN.....	3.743.191	7.361.019
DPGE - Depósito Garantia Especial.....	(769.598)	-
Debêntures.....	770.267	591.017
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidas.....	(1.497.544)	(3.180.815)
	<u>2.246.316</u>	<u>4.771.221</u>

Os referidos efeitos tributários estão classificados no realizável e no exigível a longo prazo, conforme abaixo:

	2010	2009
Exigível a longo prazo		
Provisão para tributos diferidos.....	1.866.156	3.207.855
Realizável a longo prazo		
Créditos tributários (Nota 4).....	(368.611)	(27.041)
	<u>1.497.545</u>	<u>3.180.814</u>

14. Ramos de atuação da Seguradora

Os principais ramos de atuação da Seguradora, prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas com benefícios e resgates, índices de sinistralidade, despesas de comercialização e índices de comissionamento estão assim demonstrados:

Ramos	2010				
	Prêmios ganhos	Sinistros retidos/benefícios (%)	Despesas de comercialização (%)	Comissionamento (%)	Sinistralidade (%)
Automóvel/RCF ..	-	22.691	-	-	-
Vida.....	68.197.897	12.543.985	18%	26.661.139	39%
Riscos diversos ...	-	11.313	-	-	-
Demais	624	2.907.497	-	943	151%
	<u>68.198.521</u>	<u>15.463.397</u>		<u>26.662.082</u>	

Ramos	2009				
	Prêmios ganhos	Sinistros retidos/benefícios (%)	Despesas de comercialização (%)	Comissionamento (%)	Sinistralidade (%)
Automóvel/RCF ...	-	943.525	4	-	-
Vida.....	85.909.823	11.814.660	14%	22.945.249	27%
Riscos diversos ...	-	417.315	(15)	-	-
Demais	1.455	366.490	-	1.295	89%
	<u>85.911.278</u>	<u>13.598.385</u>		<u>22.946.533</u>	

15. Detalhamento de contas das demonstrações do resultado

	2010	2009
(a) Despesa de comercialização - seguros e resseguros		
Comissões sobre prêmios emitidos.....	(35.519.187)	(27.808.320)
Comissões sobre retrocessão.....	(57)	(674)
Varição das despesas de comercialização.....	8.857.162	4.862.461
	<u>(26.662.082)</u>	<u>(22.946.533)</u>
(b) Outras receitas e despesas operacionais		
Receitas com participações em lucros.....	480.172	146.250
Outras receitas com operações de seguros..	21.755	43.920
Despesas com cobrança.....	(2.072)	(1.665)
Provisão para riscos de créditos duvidosos - provisão sobre prêmios emitidos.....	3.999	(6.376)
Outras despesas com operações de seguros, substancialmente despesas médicas com avaliação de risco.....	(2.630.475)	(1.881.870)
	<u>(2.126.621)</u>	<u>(1.699.741)</u>
(c) Despesas administrativas		
Despesas com pessoal próprio.....	(28.759.369)	(25.805.805)
Despesas com serviços de terceiros.....	(31.989.295)	(29.106.413)
Despesas com localização e funcionamento....	(19.149.735)	(18.127.533)
Despesas com publicidade e propaganda....	(11.703.110)	(10.169.446)
Despesas com depreciação.....	(2.734.291)	(2.353.478)
Despesas com publicações.....	(339.624)	(314.461)
Despesas com donativos e contribuições.....	(367.095)	(287.746)
Outras despesas gerais e administrativas, líquidas de reversão de provisões para contingência.....	(3.204.243)	(2.151.458)
	<u>(98.246.762)</u>	<u>(88.316.340)</u>
(d) Despesas com tributos		
Despesas com COFINS.....	(5.975.477)	(5.559.629)
Despesas com PIS.....	(971.015)	(903.440)
Despesas com fiscalização - SUSEP.....	(944.387)	(399.102)
Outras despesas com tributos.....	(1.552.777)	(780.489)
	<u>(9.443.656)</u>	<u>(7.642.660)</u>
(e) Receitas financeiras		
Receitas com títulos de Renda Fixa - Privados	10.844.934	1.449.348
Receitas com títulos de Renda Fixa - Públicos	61.736.160	44.501.161
Receitas com operações de seguros e resseguros.....	20.062.611	15.287.623
Outras receitas financeiras.....	2.029.393	1.920.171
	<u>94.673.098</u>	<u>63.158.303</u>

	2010	2009
(f) Despesas financeiras		
Despesas financeiras com operações de seguro.....	(2.533.728)	(1.249.658)
Atualização monetária de impostos.....	(1.071.319)	(1.239.822)
Outras despesas financeiras.....	(599.827)	(877.353)
	<u>(4.204.874)</u>	<u>(3.366.833)</u>
Resultado financeiro (e) - (f).....	90.468.224	59.791.470

	2010	2009
(g) Ganhos (perdas) com ativos não correntes	6.038	27.962
Alienação/baixa de imobilizado.....	-	-
Venda de ações subscritas com incentivos fiscais.....	-	1.160.010
Outras receitas/despesas operacionais.....	37.928	25.399
	<u>43.966</u>	<u>1.213.371</u>

16. Imposto de Renda e Contribuição Social

	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	2010	2009	2010	2009
Resultado antes dos tributos e participações.....	6.746.104	12.768.855	6.746.104	12.768.855
(+) Adições				
(+) Provisões trabalhistas e civel.....	2.689.466	1.354.688	2.689.466	1.354.688
(+) PIS sobre receita financeira.....	765.133	522.265	765.133	522.265
(+) Contribuições/ brindes e multas.....	538.373	600.401	538.373	600.401
(+) Atualização das contingências.....	909.020	941.068	909.020	941.068
(+) Demais Provisões.....	766.480	524.407	766.480	524.407
(+) Outros.....	489.199	328.121	489.199	328.120
(-) Exclusões				
(-) Participações nos lucros a pagar.....	(5.481.822)	(3.814.425)	(6.435.778)	(4.520.693)
(-) Lei 11.638/07.....	(122.145)	(113.328)	(122.145)	(113.328)
(-) Reversão de contingências civéis e trabalhistas.....	(21.714)	-	(21.714)	-
(-) Incentivos fiscais.....	-	(1.161.014)	-	(1.262.200)
(-) Amortização ágio - Prusub.....	(5.261.845)	-	(5.261.845)	-
(-) Demais provisões.....	(327.877)	(862.759)	(426.961)	(963.388)
(-) Compensação parcial de prejuízos fiscais 30%.....	(506.512)	(3.326.484)	(164.176)	(3.027.885)
Base de cálculo.....	1.181.860	7.761.795	383.078	7.065.063
Alíquota.....	25%	25%	15%	15%
Imposto de Renda e CSLL antes do PAT.....	271.465	1.916.449	57.462	1.059.759
PAT - Programa de Alimentação ao Trabalhador.....	(7.091)	(46.571)	-	-
Imposto de Renda e CSLL correntes.....	264.374	1.869.878	57.462	1.059.759
Reversão de IR e CS diferidos				
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL.....	506.512	3.326.484	164.176	3.027.884
Adição/exclusão temporária..	1.244.402	(3.256.896)	1.224.980	(1.994.696)
Base de Cálculo do Diferido....	1.750.914	69.588	1.389.156	1.033.188
Alíquota.....	25%	25%	15%	15%
IRPJ e CSLL diferidos.....	437.229	17.397	208.373	154.979
Constituição de IRPJ e CSLL diferidos de exercícios anteriores.....	(3.874)	20.442	(2.119)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	698.229	1.907.717	263.716	1.214.738

A Seguradora realizou pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social, nos montantes de R\$ 717.663 (2009 - R\$ 1.219.994) e R\$ 344.709 (2009 - R\$ 672.649), respectivamente.

Regime Tributário de Transição (RTT)

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da administração, que fez a opção pelo Regime Tributário e Transição. O RTT permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, por meio de registros no livro de apuração do lucro real (LALUR) ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil.

A opção por este regime se deu quando da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - DIPJ do ano calendário 2008 que ocorreu em 16 de outubro de 2009, conforme Instrução Normativa RFB nº 962, de 11 de agosto de 2009.

17. Previdência complementar

A Seguradora oferece aos funcionários e dirigentes a possibilidade de aderir ao plano de aposentadoria complementar. O plano escolhido é um Plano Gerador de Benefícios Livre - PGBL, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e as despesas com este benefício foram registradas no resultado do exercício, no montante de R\$ 1.422.263 (2009 - R\$ 1.140.713).

18. Garantia das provisões técnicas de seguros

Para garantia das provisões técnicas, as seguintes parcelas do ativo da Seguradora estavam retidas ou vinculadas à SUSEP:

	2010	2009
Títulos de Renda Fixa - Públicos.....	186.597.352	255.562.103
Quotas fundos de investimentos - Renda Fixa.....	256.555.646	149.548.056
Debêntures.....	36.282.950	21.648.451
DPGE - Depósito Garantia Especial.....	75.640.090	-
Imóveis.....	8.382.651	8.530.738
Total de ativos dados em garantia.....	563.458.689	435.289.348

Em 31 de dezembro de 2010, a Seguradora possuía um excedente de ativos vinculados de R\$ 30.720.402 (2009 - R\$ 29.366.984), quando comparado com suas provisões técnicas líquidas das recuperações de sinistros/evitos.

19. Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

Nos termos da Resolução CNSP nº 178/07, o capital mínimo requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras é composto por um capital base e parcelas adicionais para cobertura dos riscos de subscrição de crédito, de mercado, legal e operacional. Considerando que, por parte do CNSP, ainda não há regulamentação do capital adicional pertinente a todos os riscos identificados na regulamentação, a eventual insuficiência de patrimônio líquido ajustado deverá ser aferida em relação ao maior dos valores entre o capital mínimo requerido e a margem de solvência calculada na forma estabelecida pela Resolução CNSP nº 55/01. A Resolução CNSP nº 158/06 alterada pela Circular SUSEP nº 355/07 estabeleceu critérios para a determinação do capital adicional baseado nos riscos de subscrição.

Em 31 de dezembro, o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), a margem de solvência e o capital mínimo requerido, podem ser assim demonstrados:

	2010	2009
Patrimônio líquido contábil.....	151.269.977	128.590.089
Despesas antecipadas.....	(678.401)	(511.083)
Créditos tributários.....	(23.000.080)	(23.161.108)
Patrimônio líquido ajustado.....	127.591.496	104.917.898
(a) Patrimônio mínimo necessário - por prêmio.....	89	291
(b) Patrimônio mínimo necessário - por sinistro.....	693.258	449.864
Margem de solvência (1).....	693.258	449.864
Capital base - CB.....	15.000.000	15.000.000
Capital adicional de subscrição - CAS.....	493.416	250.334
Capital mínimo requerido (2).....	15.493.416	15.250.334
Patrimônio líquido ajustado.....	127.591.496	104.917.898
(-) Exigência de capital - EC maior entre (1) ou (2)....	15.493.416	15.250.334
Suficiência de capital.....	112.098.080	89.667.564

20. Partes relacionadas

(i) Empréstimo Pruserviços

Em 30 de dezembro de 2005, foi repactuado o empréstimo obtido da controladora Pruserviços Participações S.A., sem encargos, com prazo de cinco anos, com possibilidade de repactuação e a Seguradora pode efetuar amortizações parciais durante este prazo, a seu exclusivo critério. Em 29 de dezembro de 2010, a Seguradora quitou o saldo remanescente de R\$ 2.821.021.

(ii) Remuneração do pessoal-chave da administração

A diretoria executiva inclui os diretores estatutários e a sua remuneração paga ou a pagar é R\$ 6.612.224 (2009 - R\$ 6.334.479).

21. Instrumentos financeiros

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Seguradora opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponível, aplicações financeiras, prêmios a receber e contas a pagar.

A Seguradora participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender à sua estratégia operacional e de cobertura das provisões técnicas que estão apresentadas, substancialmente, sob "aplicações". A administração desses riscos é efetuada por intermédio da Bradesco Asset Management S.A. e do Santander Asset Management S.A. O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos em seu conjunto equivale ao valor de mercado desses instrumentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

(b) Caixa e bancos, aplicações financeiras, prêmios a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(c) Política de gestão de riscos financeiros

A Seguradora possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da Seguradora foi estabelecida pela administração local. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A administração examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

(d) Risco de crédito

Não há risco relevante de crédito no que tange ao seu prêmios a receber. No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Seguradora tem como política trabalhar principalmente com ativos do governo federal e instituições financeiras de primeira linha.

(e) Risco de liquidez

É o risco de a Seguradora não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela administração.

(f) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Seguradora incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que diminuam as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco com renda variável e taxa de câmbio

A Seguradora não possui investimentos em renda variável nem em ativos indexados a moedas estrangeiras.

(g) Derivativos

Nos exercícios findos em 2010 e em 2009, a Seguradora não operou com instrumentos financeiros derivativos.

22. Outras informações

(a) As rubricas "Outros investimentos" e "Provisão para desvalorização", no ativo permanente, referem-se, substancialmente, a incentivos fiscais.

(b) A rubrica "Outros débitos operacionais", no passivo circulante, refere-se, substancialmente, à provisão de sinistros com o Grupo Bradesco de Seguros, em negociação, bem como à taxa de administração de aplicações, comissões e corretagens, operações de resseguros e retrocessões.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Presidente: William Alan Yates Vice Presidente: Fabio Lins de Castro Conselheiro: Jorge Estácio da Silva	DIRETORIA Diretor-Presidente: Fabio Lins de Castro	DIRETORIA Diretores Vice Presidentes: Carlos Augusto de Moraes Lamego Júnior Luiz Fernando Ferreira Pinto Marcelo Mancini Peixoto Antonio Paulo Teixeira Leão	Contadora: Luciana de Fátima Silva Pinto CRC-RJ 087987/O-4
--	--	--	--